

RENATA RAMOS

Quebra de barreiras

• SÃO PAULO. A pesquisadora Renata Ramos, da Escola do Futuro da USP, acredita que, antes de ser ferramenta pedagógica, a informática pode contribuir para vencer preconceitos e promover a paz.

O GLOBO: *Quais os principais impasses do uso da informática nas escolas públicas?*

RENATA RAMOS: Além da falta de estrutura adequada, como a instalação de linhas telefônicas em número suficiente para acessar a Internet, existe o problema da formação dos professores, que é absolutamente vital para o processo dar certo, e que hoje ainda é bastante deficiente. É preciso lembrar que em certos lugares recônditos do país não se sabe sequer acertar o relógio do videocassete, o que dirá ligar um computador. Também é importante que o professor esteja lidando com softwares adequados à sua disciplina e tenha objetivos pedagógicos bem definidos.

• *Qual a melhor forma de o Governo federal capacitar os professores? Os núcleos de multiplicadores são uma boa idéia?*

RENATA: O treinamento não pode se restringir a um espaço de tempo predeterminado. A formação tem de ser contínua. Também é preciso sensibilizar os professores das escolas públicas para que eles se interessem pelo assunto e desmistifiquem a informática. Dar um computador para um professor sem capacitá-lo é o mesmo que dar um carro importado para alguém que não sabe dirigir. Informatização exige tempo e investimento. Só assim haverá o resgate da dignidade, da civilidade e da cidadania das classes menos favorecidas.

• *Qual a contribuição da informática para a construção dos valores humanos?*

RENATA: O computador facilita a comunicação e quebra barreiras de raça, sexo, idade e classe social, contribuindo para a socialização das pessoas. Um aluno de uma classe menos favorecida pode perfeitamente conversar com outro da elite pelo computador, desde que seja devidamente preparado para isso. É justamente aí que acontece o resgate dos valores e direitos humanos fundamentais.